

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

Inovações pedagógicas e processos formativos

BIC - UCS

InovaEdu

Autores: Laura Deves Alves (bolsista), Andréia Morés (orientadora)

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa ancora-se no projeto matriz intitulado “Inovações pedagógicas e tecnológicas e suas articulações com os espaços educacionais (InovaEdu)”, vinculado ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observatório de Educação, da Universidade de Caxias do Sul.

OBJETIVOS

Estudar os conceitos que embasam a inovação pedagógica e os processos formativos;

Investigar junto ao banco de dados da Biblioteca de Teses e Dissertações e rede Scielo, publicações sobre a formação docente na educação superior;

Construir e analisar dados metodológicos da pesquisa, adquiridos através de questionários e/ou grupo focal realizados com os participantes da presente investigação;

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto contempla a abordagem qualitativa, com ênfase no estudo de caso, embasados em Bogdan e Biklen (2006) Yin (2015). A pesquisa ainda está em fase parcial de construção dos dados, nesse momento priorizamos a sistematização de estudos junto ao Banco de Dados da Biblioteca de Teses e Dissertações e rede Scielo. Posteriormente, a pesquisa prosseguirá com a construção empírica dos dados, contemplando a realização de questionário e/ou grupo focal.

DISCUSSÕES

Para tratar acerca da inovação a pesquisa se desenvolve à luz de algumas teorias importantes sobre o tema. Podemos perceber que inovação e mudança são conceitos que se inserem em diferentes campos do conhecimento. Com esse pensamento lança o desafio para compreender a Inovação: a inovação não é um fim em si mesma, mas um meio para transformar os sistemas educacionais. A inovação é antes um processo que um acontecimento. (Fullan, 2000). E, também, com relação a formação de professores, que o desenvolvimento profissional do professor necessita de condições que vão além das competências operativas e técnicas associadas a seu trabalho. Esse desenvolvimento envolve uma integração de conhecimentos, na busca de melhor formar alunos e a si mesmo. Essas aprendizagens básicas e iniciais deveriam ser propiciadas pelas licenciaturas, na graduação. (GATTI, 2014).

“Já agora ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.”
(FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 1987, p. 36)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Cruel Pedagogia do Vírus*. Coimbra: ALMEDINA, 2020.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin. ENS, Romilda Teodora. AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.
- GATTI, B. (2014). A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. *Revista USP*, (100), 33-46.
- MESSINA, Graciela. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, n. 114, p. 225-233, Nov. 2001.
- NÓVOA, António. "Os professores e a sua formação". Lisboa : Dom Quixote, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*, 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.